

Mais de 70 voluntários já tiveram formação

Freguesias de Cantanhede vão ter brigadas de primeira intervenção de combate a incêndios rurais



Mais de 70 pessoas participaram na ação de formação realizada no quartel dos Bombeiros Voluntários de Cantanhede, em 11 de maio, tendo em vista a constituição das equipas de voluntários de primeira intervenção de combate a incêndios rurais nas freguesias de Febres, Covões e Camarneira, Cadima, Ançã, Outil e Portunhos Sanguinheira, Vilamar e Corticeiro e Ourentã.

Ministrada pelo Coordenador Municipal da Proteção Civil, Hugo Oliveira, e pelo 2.º Comandante dos Bombeiros Voluntários de Cantanhede, Nuno Nascimento, a ação incidiu sobre diversas matérias relacionadas com os incêndios florestais, designadamente os fatores que afetam e contribuem para a sua ocorrência e desenvolvimento, os métodos de extinção e táticas de combate, as situações de perigo e regras básicas de segurança e ainda uma parte prática de manuseamento e utilização dos Kits de Primeira Intervenção. Estes dispositivos de combate a incêndios em fase precoce, recorde-se, foram oferecidos pela Câmara Municipal de Cantanhede às juntas de freguesia que manifestaram interesse em possuí-los para colaborarem ativamente e desenvolvendo os esforços necessários à constituição de equipas de voluntários para operarem, dinamizarem e desenvolverem a primeira intervenção de combate a incêndios, bem como outras ações, como a sinalização de situações de perigo na via pública e o corte de árvores pendentes e tombadas sobre as estradas, de modo a assegurar a atividade de Proteção Civil tal como previsto e definido na sua Lei de Bases.

A este propósito, o vereador Adérito Machado agradeceu às juntas de freguesia “a disponibilidade e o interesse em colaborar com a Câmara Municipal na implementação deste projeto conjunto” e manifestou “o mais vivo reconhecimento aos voluntários presentes pelo seu envolvimento ativo num processo que seguramente trará benefícios para as populações, quer em termos de prevenção quer ao nível do combate aos incêndios”

O autarca referiu ainda que “às freguesias, pela sua proximidade aos cidadãos, está reservado um papel fundamental na mobilização das comunidades e na consolidação de uma cultura de segurança, até pelo grande conhecimento que têm do território. Este projeto é apenas o primeiro passo de um conjunto de políticas e ações estão a ser levadas a cabo pelo Município de Cantanhede para acautelar a preservação dos recursos naturais e a segurança da população, prevenindo riscos, através da criação das Unidades Locais de Proteção Civil”, salientou.